

---

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA UFMS: ANÁLISE DA TEMÁTICA NOS CURSOS DE LICENCIATURA

**Autores.** Gilcelany Alves da Silva<sup>1</sup>, Orlando Dias Taveira<sup>2</sup> Luiz Henrique Ortelhado Valverde<sup>3</sup>, Suzete Rosana de Castro Wiziack<sup>4</sup> Universidade Federal de Mato Grosso do Sul<sup>1</sup>, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul<sup>2</sup>, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul<sup>3</sup>, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul<sup>4</sup>gilcelany93@gmail.com<sup>1</sup>, orlandotaveira@yahoo.com.br<sup>2</sup>, valverde.ufms@gmail.com<sup>3</sup>, [suzetew@gmail.com](mailto:suzetew@gmail.com)<sup>4</sup>

**Tema.** Eje temático 1.

**Modalidad.** 1. Nivel educativo universitario.

**Resumo.** Visando a relevância de documentos orientadores do processo de ensino e a importância da abordagem de temas ambientais no Ensino Superior, a presente pesquisa procurou investigar a abordagem de temáticas ambientais em Cursos de Licenciatura da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, câmpus Cidade Universitária. Foi realizada uma pesquisa documental exploratória nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) de 4 cursos de Graduação em Licenciatura, utilizando palavras chave, sendo o método de análise a abordagem quali-quantitativa. Com resultados preliminares, constatou-se que é possível observar a carência na abordagem de temas e assuntos ambientais nos PPCs dos Cursos investigados. Porém, tanto a análise qualitativa, quanto quantitativa sugere a inserção destes, mas não viabiliza a qualificação do tratamento dado, o que necessitaria de uma análise mais profunda dos temas.

**Palabras claves.** ensino, educação ambiental, ensino superior, graduação

### Introdução

Das várias transformações mundiais nas últimas décadas, a degradação ambiental é um dos destaques para a busca urgente de uma sociedade mais sustentável (JACOBI, 2003). Em 2020, somado a pandemia do novo Coronavírus, eventos climáticos extremos e com maior frequência, associados a uma crise social que condena populações inteiras à morte, fazem-nos refletir sobre a incerteza do amanhã (Sánchez; Pelacani; Accioly, 2020).

Compreendemos a necessidade de investir em uma educação não só cognitiva e intelectual, mas também social, proporcionando a construção de indivíduos críticos, com uma leitura do mundo de forma contextualizada, abordando questões ambientais, de saúde, gênero, sexualidade e etnias (Pereira; Dinardi, Pessano, 2020). No que diz respeito à Educação Ambiental (EA), a mesma deve ser centrada em propostas e práticas pedagógicas, sendo elas críticas, inovadoras e sobretudo problematizadoras em todas modalidades e etapas de ensino no ensino formal e informal (JACOBI, 2003).

Guimarães (2004) cita que há estudos que têm mostrado que em muitos casos a EA continua sendo abordada de forma tradicional e conservadora, fazendo-se necessário o rompimento do modelo conservador de educação para o desenvolvimento da EA em uma perspectiva crítica e emancipatória e que seja fortalecida na formação dos professores. Há concordância de inúmeros teóricos que a EA crítica não é vista ou considerada nos cursos de licenciatura de forma sistêmica, indicando um obstáculo do professor em trabalhar temas ambientais integrados aos componentes do seu ensino acadêmico.



Bogotá, 13 a 15 de octubre de 2021  
Modalidad On Line – Sincrónico

Revista Tecné, Episteme y Didaxis: TED. Año 2021. Número Extraordinario. ISSN impreso 0121-3814. E-ISSN 2323-0126.  
Memorias del IX Congreso Internacional Sobre Formación de Profesores de Ciencias.

Lema.

¿Cuál educación científica es deseable frente a los desafíos en nuestros contextos latinoamericanos? Implicaciones para la formación de profesores.

Nesse contexto, alguns documentos norteadores do processo de ensino se tornam fundamentais para alcançar tais propostas, como: os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN (Brasil, 1997), a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2017) as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (2012) e nas universidades os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) (Pereira; Dinardi, Pessano, 2020). Para o ensino superior a temática da EA deve estar referenciada nos PPCs, não obrigatoriamente sendo uma disciplina, mas que seja proporcionado ambientes de debate e discussões, promovendo a interdisciplinaridade e ampliando o conhecimento (Silva e Haetinger, 2012).

Com o intuito de investigar se temáticas ambientais são abordadas nos Cursos de Licenciatura, ou seja, na formação de professores, propôs-se analisar os PPCs de 4 Cursos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, e por meio de palavras-chave verificar a presença/ausência de temas ambientais a fim de se refletir sobre a inserção do assunto na formação de professores.

### Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida no âmbito da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), no qual são ofertados cursos de graduação em Centros, Faculdades e Institutos. Foram analisados no total 4 Cursos de Graduação em Licenciatura, sendo eles, História, Física, Educação Física e Matemática. A escolha por esses cursos, deu-se pela importância da abordagem de temas ambientais e da necessidade de se trabalhar a Educação Ambiental em todos os cursos de Licenciatura de forma direta ou transversal, o que coaduna com a Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que o desenvolvimento da Educação Ambiental deve ser realizado em todos os níveis de ensino, com especial atenção à formação de professores.

Os procedimentos metodológicos utilizados nesta pesquisa são classificados como pesquisa documental e exploratória. A pesquisa exploratória segundo Oliveira (2007, p.65) “objetiva dar uma explicação geral sobre determinado fato, por meio da delimitação do estudo, levantamento bibliográfico, leitura e análise dos documentos.” E de acordo com Fonseca (2002) é realizada em documentos reservados em arquivos públicos e em instituições privadas, tais como científicas, igrejas, sindicatos e etc.

Também serviu de base para análise documental qualitativa, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental (2012). Este documento é orientador da Educação Ambiental, ele direciona como deve ser desenvolvido o tema nas instituições de ensino básico, técnico e superior. Outra base teórica utilizada foi Veiga (2013), para discussão sobre PPC.

Para pesquisa exploratória, realizou-se a leitura dos PPCs dos cursos de licenciatura citados acima e ementas das disciplinas na busca por palavras-chave que pudessem evidenciar a abordagem de temas ambientais nos cursos, sendo elas “Educação Ambiental”, “Meio Ambiente”, “Gestão Ambiental” e “Ambiental”. A busca por tais palavras se deu pelo foco da pesquisa voltado à Educação Ambiental e temas ambientais, o que nos direcionaria ao assunto nos documentos, e pela importância dessa abordagem na formação de professores, onde as instituições de ensino superior devem garantir a implementação de políticas públicas nessa área, facilitando a abordagem das questões ambientais e proporcionando explorar vários aspectos e conteúdos de cunho socioambiental (Carvalho, 2001).

Na leitura dos PPCs no qual estão apontadas as ementas das disciplinas, a análise foi qualitativa, portanto foi verificado a relação das citações existentes com o termo Educação Ambiental e Meio Ambiente. Vale ressaltar que com relação ao termo

Meio Ambiente a busca foi genérica sendo pontuados termos como Ambiental e Gestão Ambiental. Desse modo, foi criado uma matriz de análise, fundamentado em *apud* Mallmann (2015), como recurso de registro de dados para a interpretação das informações retiradas dos documentos.

Quadro 1: Matriz norteadora para a análise do PPC

---

Ano de elaboração e previsão de atualização do PPC

---

Pontos de menção da inserção da Educação Ambiental e Meio Ambiente no PPC

---

Contextos de aparição dos termos Educação Ambiental/ Meio Ambiente no PPC

---

Epistemologia da Educação Ambiental/ Meio Ambiente no PPC

---

Fonte: Elaborado pelos autores e adaptado de Mallmann (2015)

## Resultados e Discussão

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) apresenta parâmetros para uma determinada ação educativa, visando três aspectos, o acadêmico, pedagógico e administrativo do curso. A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul segue o pressuposto de PPC em permanente construção, visando uma constante reelaboração para atender seu público alvo (PROGRAD - UFMS).

De acordo com a Resolução da Câmara de Ensino de Graduação de nº93 de junho de 2003, sendo ela a que regulamenta os pressupostos para elaboração dos PPC dos cursos de graduação da UFMS, os PPC devem ter a seguinte estrutura básica: Introdução; Administração Acadêmica do Curso; Identificação do curso; Concepção do Curso; Currículo; Sistema de Avaliação; Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação; Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos; Plano de Incorporação dos Avanços Tecnológicos ao Ensino de Graduação; Considerações Finais; Referências Bibliográficas e Anexos.

A resolução citada acima, regulamenta a Lei 9.795/1999 sobre Educação Ambiental, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e é citada como um dos fundamentos legais para a elaboração dos PPCs.

Para a discussão da pesquisa, utilizou-se alguns aspectos na Resolução N° 93 de 18 de Junho de 2013, no que se refere a fundamentação teórica- metodológico, pois ela explicita que os cursos devem informar os fundamentos que justificam sua oferta, destacando aspectos teóricos para a proposta pedagógica, portanto, aspectos da EA e meio ambiente podem ser contemplados neste tópico.

Outro aspecto a ser apontado é o currículo, pois podemos perceber como ele pode evidenciar a coerência com os objetivos do curso, a coerência com as habilidades e competência desejadas pelo estudante, a coerência com as diretrizes curriculares

nacionais, a interrelação das disciplinas com a cumprimento com o currículo. Portanto, se os PPC seguem os fundamentos da Política Nacional da Educação Ambiental a Educação deve ser contemplada nesses aspectos.

O quadro 2 apresenta o resultado da presença/ausência das palavras-chave investigadas nos PPCs, apontando os componentes onde as mesmas foram ou não encontradas.

Quadro 2: Análise quantitativa de presença ou ausência das palavras-chave referente aos componentes do PPC

Componentes do PPC	Educação Física	Física	História	Matemática
Identificação do curso	Presente	Não presente	Não presente	Presente
Concepção do curso	Presente	Presente	Não presente	Não presente
Estrutura curricular	Presente	Não presente	Presente	Presente
Sistema de Avaliação	Não presente	Não presente	Presente	Não presente

Fonte: Elaboração dos autores

De acordo com os resultados, o componente que possui o maior número de palavras-chave é o de Estrutura Curricular, pois abrange os principais objetivos que o currículo do curso deseja almejar. Referente ao Sistema de Avaliação, em nenhum PPCs as palavras-chave investigadas foram identificadas. No componente Identificação do Curso, houve um equilíbrio de aparições nos cursos, Educação Física e Física apresentam as palavras-chave, já os cursos de História e Matemática não apresentam, o mesmo quando se refere a Identificação do Curso, os cursos de Educação Física e Matemática apresentam, e os cursos De Física e História não.

A contribuição do tema Meio Ambiente, tornou necessária a formação, construção e desenvolvimento de uma consciência ambiental. Mas Guimarães (2004) cita as dificuldades das escolas e instituições superiores desenvolverem trabalhos que envolvam o tema, de forma transversal e interdisciplinar.

Loureiro (2012) nos ajuda entender que a EA, a partir de uma matriz que enxerga a educação como elemento de transformação social está inspirada no diálogo, no exercício da cidadania, no fortalecimento dos sujeitos, na superação das formas de dominação capitalistas e numa visão holística da vida, enxergando assim como uma totalidade.

A educação ambiental conservadora tem como característica segundo Guimarães (2004) para uma visão de mundo limitada e fragmentada da realidade, seja revista. Esse tipo de educação torna as relações com o meio ambiente simplificadas e reduzidas, perdendo a riqueza do que existem nelas, que é a possibilidade de explicitar conflitos presentes na realidade socioambiental e discutir possíveis soluções coletivas, democráticas.

A perspectiva da EA conservadora se torna simplista e reduzida para perceber como as relações são complexas, portanto essa perspectiva não contempla as transformações do indivíduo num processo coletivo de transformação da visão socioambiental do sujeito inserido na sociedade, e não compreende que a educação se dá por um processo, não simplesmente por um determinada mudança de comportamento de um indivíduo.

Com base nos dados, é possível observar a carência na abordagem de temas e assuntos ambientais nos PPCs dos cursos investigados. Porém, tanto na análise qualitativa, sugere a inserção destes, mas não viabiliza a qualificação do tratamento dado, o que necessitaria de um estudo e análise mais profunda dos temas.

#### **A inserção do termo Educação Ambiental nos PPCs**

O PPC do curso de Física Licenciatura foi implementado no ano de 2014, pela resolução RESOLUÇÃO Nº 00, DE 11 DE SETEMBRO DE 2014, 2ª esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação, com efeitos a partir do primeiro semestre do ano letivo de 2015.

O PPC do curso de Física contempla poucas vezes a palavra Educação Ambiental, quando há uma explicitação do termo, percebe-se que a citação do tema refere-se a temática interdisciplinar, segundo o PPC:

O processo formativo acontecerá a partir de uma visão contextualizada do conhecimento. As temáticas Direitos Humanos, Educação Especial, Educação Ambiental, História Africana, Indígena e Afro-brasileira, Relações Étnico Raciais, Relações entre Ciência e Tecnologia e Sociedade e Ética serão tratadas por meio da abordagem direta em disciplinas específicas, mas também em todas as disciplinas do curso por meio da contextualização do conhecimento utilizando-se situações problematizadoras nas quais estes aspectos sejam discutidos (PPC, 24).

O PPC do curso de matemática foi reformulado em 2019 pela Resolução Nº 614, DE 8 DE NOVEMBRO de 2019. A palavra Educação Ambiental aparece no PPC no curso de matemática. No componente fundamentos legais há menção sobre a Política Nacional de Educação Ambiental e Resolução nº 2, CNE/CP, de 15 de junho de 2012, que para embasamento legal.

#### **Considerações finais**

É possível concluir que os diferentes cursos atribuem diferente grau de importância aos temas voltados para a temática ambiental. Os PPCs das diferentes graduações não seguem uma base comum, uma vez que pode-se observar diferenças qualitativas nos registros e citações. Os PPCs revelam que a Educação Ambiental é construída de diferentes maneiras nos diferentes cursos, porém no segmento de sistema de avaliação nenhum curso abrange. Os dados mostram que a EA está sendo abordada nos PPCs, porém ainda falta uma discussão mais aprofundada quando se trata de sua perspectiva e epistemologia.



Bogotá, 13 a 15 de octubre de 2021  
Modalidad On Line – Sincrónico

Revista Tecné, Episteme y Didaxis: TED. Año 2021. Número Extraordinario. ISSN impreso 0121-3814. E-ISSN 2323-0126.  
Memorias del IX Congreso Internacional Sobre Formación de Profesores de Ciencias.

Lema.

¿Cuál educación científica es deseable frente a los desafíos en nuestros contextos latinoamericanos? Implicaciones para la formación de profesores.

---

## Referências Bibliográficas

- Brasil (1999). Lei 9.795 de 27/04/99 dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília
- Conselho Federal de Educação (2012). Resolução nº 2, 15 de jun. de 2012, Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Ambiental, Brasília, DF.
- Guimarães, M. (2004) A formação de educadores ambientais. Campinas: Papirus.
- Jacobi, P. (2003) Educação Ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cadernos de Pesquisa, n. 118, p. 189-205.
- LOUREIRO, C. F. B. Identidades da educação ambiental brasileira. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.
- Mallmann, E. M. (2015). Pesquisa-ação educacional: preocupação temática, análise e interpretação crítico-reflexiva. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, 45(155), 76-98.
- Pereira, K. B; Dinardi, A. J; Pessano, E. C. (2020) A abordagem da Educação Ambiental em um Projeto Pedagógico de um Curso de Ciências da Natureza. Research, Society and Development, v. 9, n. 8.
- PROGRAD UFMS. (2020) Projetos Pedagógicos-Cursos de Licenciatura. Disponível em: <https://prograd.ufms.br/cursos-de-graduacao/coordenadores/projeto-pedagogico-de-curso/>.
- Sánchez, C; Pelacani, B; Accioly, O. (2020) Educação Ambiental: Insurgências, Re-Existências E Esperanças. Ensino, Saúde e Ambiente – Número Especial, pp. 1-20.
- Silva, A; Haetinger, C. (2012) Educação Ambiental no Ensino Superior - Conhecimento a Favor da Qualidade de Vida e da Conscientização Socioambiental. Revista Contexto & Saúde Ijuí. Editora UNIJUÍ v. 12 n. 23, p. 34-40
- Veiga, I. P. A. (2013) Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível, v. 14, p. 11-35.
- Carvalho, L. M. Educação ambiental e a formação de professores. In: MEC ; SEF, Panorama da educação ambiental no ensino fundamental .Secretaria de Educação Fundamental – Brasília, 2001.